

**MAIO/2018**

## **Relatório mensal sobre o desenvolvimento das lavouras de algodão em Goiás Safrá 2017/2018**

**Luziânia, Cristalina, Piracanjuba, Morrinhos, Goiatuba, Itumbiara e Palmeiras de Goiás.**

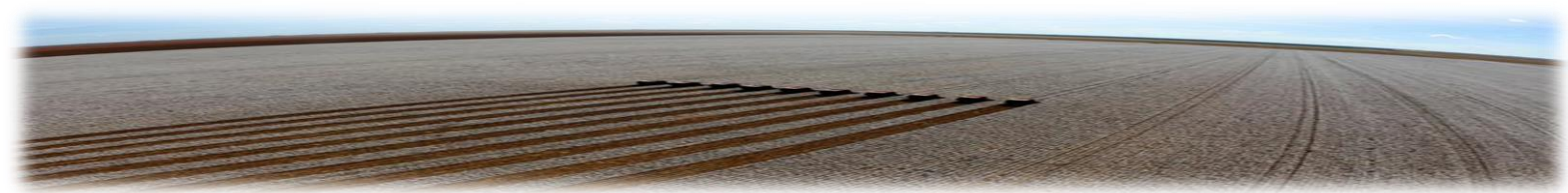
**Técnico Agrícola Rogério André Ott**

Este mês foi marcado por um volume maior de chuva em comparação com a mesma época do ano passado. As chuvas, aliadas ao frio, levaram ao atraso no desenvolvimento da cultura. As lavouras mais velhas na região de Luziânia, Palmeiras de Goiás e Itumbiara já se encontram em processo de pré colheita.

Em relação ao Bicudo do algodoeiro (*Anthonomus grandis*), continua a ser detectada a sua presença nas lavouras. No final de safra houve um aumento na população do inseto nas lavouras de safra e de segunda safra, apesar das aplicações sequenciais de inseticidas eficientes adotadas pelas propriedades. As medidas de controle na fase de pré-colheita vêm sendo adotadas pela maioria dos produtores. As armadilhas de monitoramento da praga estão sendo instaladas na semana da desfolha e permanecerão por 30 dias ou quatro leituras semanais. As primeiras leituras de captura têm apresentado baixa captura devido à preferência e migração da praga para as lavouras mais novas.

A colheita do algodão se iniciou na última semana de maio em Luziânia, e nas demais regiões será iniciada na segunda semana de junho. Com relação aos anos anteriores, o início da colheita está com um atraso de 15 a 20 dias.

Os produtores estão otimistas com a previsão de produtividade acima de 300@ por hectare, pelo bom desenvolvimento da cultura.



**MAIO/2018**



**Fig.1 – Região Luziânia, algodão pronto para colheita**



**Fig.2 – Instalação de armadilhas na pré-colheita**

### **Região de Caiapônia, Paraúna Montividiu e Rio Verde**

#### **Técnico Agrícola: Itamar Silva Queiroz Filho**

No geral, o algodão 1ª safra se encontra definido, com bom potencial produtivo e na fase de pré-aplicação de maturador. Observa-se que a carga se encontra no meio e ponteiro das plantas e perdas de baixeiro por apodrecimento.

Devido às aplicações sistemáticas e o monitoramento bem feito, com tomadas de decisão na hora certa, o bicudo do algodoeiro demorou a ultrapassar a barreira formada pelas aplicações em bordadura. O rompimento ocorreu apenas em alguns talhões de algumas fazendas, mas na maioria, o inseto não entrou para o interior da lavoura.

Os índices pluviométricos na região ficaram em torno de 30 a 42 mm.

### **Região de Jataí e Perolândia**

Nos municípios de Jataí e Perolândia, algumas áreas estão com reboleiras de ácaro rajado e ramulária esporulando.

A visão geral da lavoura é boa, com plantas com bom aspecto nutricional e bom potencial produtivo. Os algodões encontram-se com 16 nós reprodutivos.

Em algumas propriedades foi detectada, em vários pontos da borda e já no interior da área, a presença de insetos adultos de bicudo, velhos e jovens, alimentações e posturas velhas e novas, indicando que as aplicações efetuadas não estão sendo efetivas no controle da praga. Apesar de terem sido feitas as aplicações

## MAIO/2018

sequenciais em área total, a infestação da praga se manteve em altos índices, indicando a necessidade de redução do intervalo entre as aplicações nas bordaduras.

Os índices pluviométricos na região ficaram em torno de 15 a 49 mm.

### Região de Turvelândia

Nesta região foi realizado o armadilhamento pré-colheita no algodão safra de forma a observar a infestação e as possíveis rotas de fuga do inseto. Este armadilhamento ajudará na tomada de ações de controle da praga para diminuir ao mínimo a população do bicudo que irá se refugiar na mata. Foi iniciada a colheita do algodão 1ª safra, a qualidade da colheita está boa com pouca sobra de algodão nas plantas. A expectativa é de uma produtividade de 260 @/hectare, o que significa bom resultado pelo desenvolvimento da cultura e clima bastante favorável. Isso propiciou uma excelente fixação e plantas com alto vigor. Para safrinha, ainda é cedo estipular a produtividade, por ainda ter um longo período até a colheita.

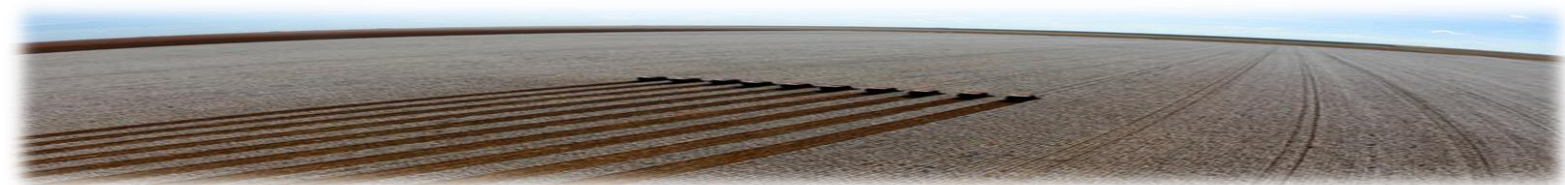
Choveu, em média, na região, 7,5 mm.



Fig.1 - Algodão pronto para ser colhido



Fig.2 - Algodão segunda safra com 117 DAE



**MAIO/2018**

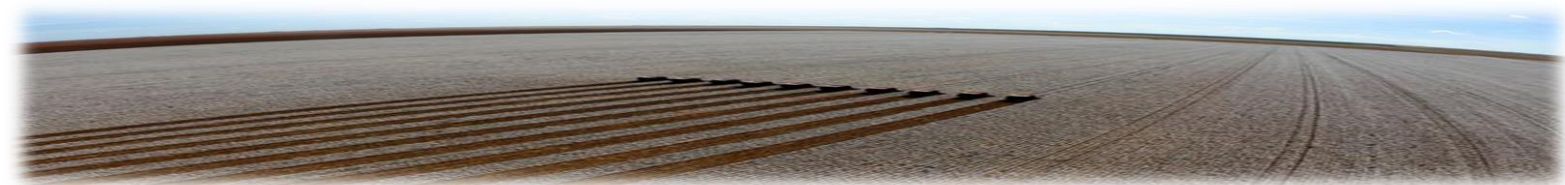
## **Chapadão do Céu e Mineiros.**

### **Técnico Agrícola Ludemar Corrêa de Paula Júnior**

No início do mês houve um veranico nas regiões de Chapadão do Céu e Mineiros, em algumas propriedades, as lavouras apresentaram stress hídrico. Na segunda quinzena do mês, as precipitações foram bem distribuídas, dando um acumulado de 20mm. A chuva favoreceu o enchimento das maçãs do algodão safra e safrinha; ocorreu apodrecimento de maçãs apenas nas áreas onde a cultura se apresenta mais fechada, mas não houve danos comerciais. Após as chuvas, veio a chegada de uma frente fria na região e, em algumas fazendas o algodão paralisou seu desenvolvimento, podendo atrasar o ciclo da cultura.

O algodão safra de ambas as regiões está com uma média de 160 dias de emergido. Em Chapadão do Céu, o algodão safra está com uma média de 40% de maçãs abertas e, em Mineiros, em torno de 10%. A colheita está prevista para iniciar entre a segunda quinzena de junho e primeira quinzena de julho. A previsão de produtividade é que fique em torno das 300@ por hectare. O algodão safrinha de Chapadão do Céu e Mineiros está em torno dos 105 e 130 dias de emergido, no algodão mais velho é possível encontrar os primeiros capulhos abertos.

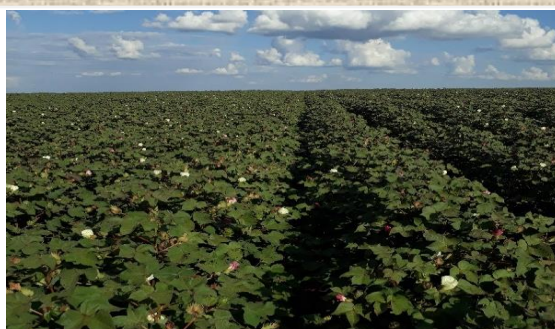
Após a chegada da frente fria nas fazendas, a infestação do bicudo do algodoeiro aumentou nas regiões de Chapadão do Céu e Mineiros. Em boa parte das propriedades foram encontrados ataques da praga no interior de alguns talhões. Em todas as safras, o ataque de bicudo aumenta com a chegada de frentes frias, é um sinal que o clima está mudando e a praga aumenta seu dano para garantir sua reprodução.



**MAIO/2018**



**Fig.1 - Algodão safra na região de Chapadão do Céu**



**Fig. 2 - Mineiros: Algodão 2ª Safra aos 110 DAE**

**Fonte das informações:** Projeto Bicudo de Goiás – Fialgo.

[bicudo@fialgo.com.br](mailto:bicudo@fialgo.com.br) +55 62 3241-0404

**Para mais informações sobre a cadeia produtiva do algodão acesse os sites**

[www.promoalgo.com.br](http://www.promoalgo.com.br) ; [www.agopa.com.br](http://www.agopa.com.br)